

PROPOSTA DE ENSINO DA DISCIPLINA MODELO DE NEGÓCIOS SOB A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

Marcio de Cassio Juliano

marcio.juliano@fsa.br

CUFSA

Resumo: A estruturação da disciplina Modelos de Negócios em um curso superior de administração é um tema que merece atenção, especialmente por estar inserido em um contexto educacional que busca alinhar a formação acadêmica com as necessidades e demandas do mercado de trabalho. A proposta de adotar metodologias ativas de ensino, que colocam o estudante como protagonista de seu aprendizado, é uma resposta promissora para os desafios enfrentados na educação superior. Diante deste contexto surge o problema de pesquisa deste relato de experiência: Como estruturar a disciplina Modelos de Negócios em um curso superior de administração, considerando formas de se avaliar os aspectos metodológicos da disciplina, assim como o aprendizado e a satisfação dos estudantes? Acredita-se que uma possível resposta para o problema de pesquisa seja encontrada na perspectiva teórica das metodologias ativas de ensino e pelo levantamento de dados primários. Por isso, o objetivo geral da pesquisa foi o de elaborar e testar uma proposta de ensino para a disciplina Modelo de negócios aplicada em uma turma do sétimo semestre do curso de administração. Além da pesquisa de revisão bibliográfica, também se usou uma survey para o levantamento de dados primários. Os resultados mostraram indícios de sucesso na implementação da disciplina, tanto em termos de planejamento, de execução e de avaliação como em termos de nível de satisfação dos estudantes, de aprendizado e de desenvolvimento de habilidades empreendedoras, técnicas e socioemocionais.

Palavras Chave: Modelo de Negócios - Metodologias ativas - Aprendizagem - Projetos - Ensino superior

1. INTRODUÇÃO

A estruturação da disciplina modelos de negócios em um curso superior de administração é um tema que merece atenção por estar inserido em um contexto educacional que busca alinhar a formação acadêmica com as necessidades e demandas do mercado de trabalho. A utilização de metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Aprendizagem Baseada em Projetos, têm demonstrado eficácia em promover um aprendizado significativo e crítico, essencial para a formação de administradores competentes. Do mesmo modo, tem demonstrado eficácia em promover a autonomia e o engajamento dos alunos, além de facilitar a aquisição de habilidades práticas essenciais para a atuação profissional (Carvalho et al, 2021; Vargas et al, 2020; Souza et al, 2015; Mezzari, 2011; Gomes, 2010).

Conforme apontado por Juliano (2011) é possível ensinar ou melhorar conhecimentos, habilidade e atitudes por meio de uma metodologia de ensino que seja diferente da tradicional, considerando a tradicional como aquela que o professor é o centro do conhecimento e o estudante aprende de modo passivo. Nas palavras do autor (p. 6): “Esse é o paradigma que deve ser quebrado no ensino superior[...]. O foco do ensino deve ser na mudança de comportamento dos estudantes, requisitando um professor facilitador do processo de aprendizagem e atividades práticas que considerem a realidade desses estudantes”.

De acordo com Munhoz (2016) a crítica aos métodos tradicionais de ensino reside na passividade que eles fomentam no aluno, perpetuando a noção do professor como detentor absoluto do conhecimento e o aluno como mero receptor. Essa abordagem, caracterizada pela memorização mecânica de conteúdos, inibe o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade e da capacidade de inovação, culminando em uma aprendizagem superficial e pouco significativa. As avaliações do sistema educacional brasileiro corroboram tais críticas, evidenciando um baixo nível de aprendizado que reflete a ineficácia desses métodos.

Diante deste contexto surge o problema de pesquisa deste artigo: Como estruturar a disciplina modelos de negócios baseada em metodologias ativas em um curso superior de administração, considerando formas de se avaliar os aspectos metodológicos da disciplina, assim como o aprendizado e a satisfação dos estudantes?

Acredita-se que uma possível resposta para o problema de pesquisa seja encontrada na perspectiva teórica das metodologias ativas de ensino e pelo levantamento de dados primários.

Para solucionar o problema apresentado se estipulou o seguinte objetivo geral: elaborar e testar uma proposta de ensino para a disciplina Modelo de negócios aplicada em uma turma do sétimo semestre do curso de administração. Para tanto foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- Estruturar uma proposta de ensino para ser testada durante um semestre letivo;
- Planejar as formas de testagem da proposta;
- Executar as atividades previstas na proposta;
- Avaliar o desempenho da proposta em relação ao aprendizado e à satisfação dos estudantes.

Este trabalho se justifica ao propor e avaliar uma metodologia de ensino baseada em aprendizagem por projetos em um curso de nível superior colocando o estudante como o protagonista do seu aprendizado. Além disso, o trabalho ganha importância ao propor uma dinâmica de ensino que leva em consideração não só o conhecimento do conteúdo teórico, mas também o desenvolvimento de habilidades e atitudes que serão necessárias no desempenho das

susas funções como administrador, tais quais: elaboração e execução de projetos, trabalho em equipe, pesquisa, análise ambiental, comunicação, relacionamento interpessoal, controle emocional e liderança, por exemplo.

Após essa introdução o artigo apresentará o seu desenvolvimento, incluindo o referencial teórico, os procedimentos metodológicos e os resultados e discussões. Logo em seguidas serão apresentadas as considerações finais e as referências efetivamente usadas para elaborar o trabalho.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

A utilização das metodologias ativas permite que os alunos se tornem protagonistas do seu aprendizado, facilitando a aplicação prática dos conceitos teóricos em contextos reais, o que é fundamental para a disciplina em questão.

Munhoz (2016) ressaltou que a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) apresenta-se como uma alternativa promissora para o desenvolvimento de currículos e práticas pedagógicas inovadoras. A ABP, por meio de suas estratégias colaborativas e participativas, busca suprir as necessidades do mercado, incentivando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como a capacidade de resolução de problemas, o trabalho em equipe e o pensamento crítico. Essa abordagem pedagógica, centrada na resolução de problemas autêntica e relevante para o aluno, promove o engajamento e a aprendizagem significativa, ao mesmo tempo em que estimula a interação entre professor e aluno e a construção coletiva do conhecimento, expandindo o processo de ensino-aprendizagem para além dos muros da escola e integrando-o à comunidade e às redes sociais.

Já Bender (2014), ao tratar da aprendizagem baseada em projetos discorreu sobre os tópicos essenciais que devem ser considerados ao se adotar essa estratégia de ensino em sala de aula. Esses tópicos estão descritos na tabela 01.

Tabela 01: Tópicos essenciais para a aprendizagem baseada em projetos

Âncora: Introdução e informações básicas para preparar o terreno e gerar o interesse dos alunos. Trabalho em equipe cooperativo. É crucial para as experiências de ABP, enfatizado por todos os proponentes da ABP como forma de tornar as experiências de aprendizagem mais autênticas.

Questão motriz: deve chamar a atenção dos alunos, bem como focar seus esforços.

Feedback e revisão: a assistência estruturada deve ser rotineiramente proporcionada pelo professor ou no interior do processo de ensino cooperativo. O feedback pode ser baseado nas avaliações do professor ou dos colegas.

Investigação e inovação: dentro da questão motriz abrangente, o grupo precisará gerar questões adicionais focadas mais especificamente nas tarefas do projeto.

Oportunidades e reflexão: Criar oportunidades para a reflexão dos alunos dentro de vários projetos é aspecto enfatizado por todos os proponentes da ABP.

Processo de investigação: Pode-se usar diretrizes para a conclusão do projeto e geração de artefatos para estruturar o projeto. O grupo também pode desenvolver linhas de tempo e metas específicas para a conclusão de aspectos do projeto.

Resultados apresentados publicamente: Os projetos de ABP pretendem ser exemplos autênticos dos tipos de problemas que os alunos enfrentam no mundo real, de modo que algum tipo de apresentação pública dos resultados do projeto é fundamental dentro dessa abordagem de ensino.



Realização:



UniDomBosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro

unesp

Voz e escolha do aluno: Os alunos devem ter voz em relação a alguns aspectos de como o projeto pode ser realizado, além de serem encorajados a fazer escolhas ao longo de sua execução.

Fonte: Adaptado de Bender (2014, p. 32)

A implementação de métodos que favoreçam a interação e a colaboração entre os alunos, como a simulação e a resolução de problemas, pode resultar em um aumento significativo na motivação e na autoconfiança dos estudantes, fatores que são cruciais para o sucesso acadêmico (Carvalho et al, 2021; Diniz, 2018). Outros estudos indicam que a satisfação dos alunos está intimamente ligada à forma como o conteúdo é apresentado e à participação ativa deles no processo de aprendizagem (Vieira et al, 2024; Gabriel et al, 2024; Pereira et al, 2021; Fagundes et al, 2021; Ferreira et al, 2016).

Conforme apontado por Ferreira et al (2016), a avaliação dos aspectos metodológicos da disciplina, assim como do aprendizado e da satisfação dos estudantes, também precisa ser considerado para medir a efetividade de uma proposta de ensino e, dessa forma, garantir a sua qualidade, tornando-se uma prática que se alinha às tendências atuais de avaliação no ensino superior conforme indicou Vieira et al (2024). Ainda segundo essa autora, atualizar a abordagem estratégica da avaliação permite não apenas a mensuração do conhecimento adquirido, mas também a identificação de áreas que necessitam de aprimoramento, contribuindo para a evolução contínua do processo educativo.

Para avaliar a proposta de ensino, é essencial estabelecer critérios claros de avaliação que considerem não apenas o desempenho acadêmico, mas também a satisfação dos estudantes. Pesquisas sugerem que a avaliação deve ser contínua e incluir feedback dos alunos sobre as metodologias utilizadas e a relevância do conteúdo abordado. A aplicação de questionários e entrevistas pode fornecer dados qualitativos e quantitativos que ajudem a entender a percepção dos alunos em relação ao aprendizado e à aplicação dos conceitos em situações práticas (Gabriel et al, 2024; Vieira et al, 2024; Claessen, 2022; Carvalho et al, 2021).

É preciso, prioritariamente, que o professor realize as mudanças necessárias nas suas abordagens, eliminando as aulas monótonas onde só ele fala e os estudantes ouvem passivamente. Isso implica em um planejamento cuidadoso das atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre, que devem incluir tanto a teoria quanto a prática, utilizando estudos de caso e simulações que refletem a realidade do mercado (Juliano, 2011).

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização da pesquisa foram utilizadas os seguintes procedimentos metodológicos:

Pesquisa de revisão bibliográfica (Gil, 2019) para a elaboração da introdução e para a identificação de conteúdo que pudesse contribuir com o desenvolvimento da disciplina, envolvendo: metodologias ativas, aprendizagem baseada em projetos, modelagem de negócios, formas de avaliação da aprendizagem e da satisfação dos alunos.

Pesquisa survey (Gil, 2019) para o levantamento das impressões dos alunos, utilizando um formulário on-line com sete questões fechadas. O link de acesso ao formulário foi disponibilizado no ambiente virtual de ensino (moodle). O próprio aplicativo utilizado para disponibilizar a pesquisa gerou automaticamente o processamento dos dados levantados assim como as imagens gráficas apresentadas nos resultados.

A disciplina Modelos de Negócio, alvo desse relato, foi ministrada no primeiro semestre do ano de 2024 para uma turma de 37 estudantes formalmente matriculados no sétimo semestre do curso de administração ofertado pelo Centro Universitário Fundação Santo André.

A disciplina iniciou em sala de aula e na terceira aula passou ser ministrada em um laboratório de informática com 30 computadores conectados à internet e com aplicativos de editor de texto, de planilha eletrônica e de apresentação. Vale ressaltar que a apresentação final dos projetos (modelos de negócio) foi realizada em um dos auditórios da instituição.

Na primeira aula o objetivo foi o de apresentar a disciplina aos estudantes, incluindo os objetivos, a metodologia, as atividades previstas, o cronograma de atividades e o processo de avaliação entre outros detalhes. Também foi na primeira aula que houve a formação dos grupos de trabalho e seus respectivos mapa de alinhamento e contrato de equipe. Já o objetivo da segunda aula foi apresentar o Canvas de modelo de negócios, explicando cada um dos seus blocos. Após essa exposição se iniciou o desenvolvimento do bloco de proposta de valor com o preenchimento do mapa de valor e do perfil do cliente.

Da terceira aula em diante os estudantes eram expostos às situações que teriam de ser solucionadas em cada uma das aulas, iniciando pela definição do escopo do negócio. A tabela 01 registra o plano de aula da disciplina com as atividades do projeto que deveriam ser realizadas em ordem cronológica.

Tabela 02: Plano de aula

DATA	CONTEÚDO
19/02	Apresentação da disciplina, das entregas e do cronograma de aulas. Formação das equipes. Elaboração do Mapa de Alinhamento de Equipes e do Contrato da Equipe.
26/02	Canvas de modelo de negócios; Canvas de proposta de valor (Mapa de valor e Perfil do cliente)
04/03	Definição do escopo do negócio -Proposta de valor (laboratório)
11/03	Definição do escopo do negócio -Proposta de valor (laboratório)
18/03	Elaboração do contexto, objetivos e justificativas (laboratório)
25/03	Pesquisa de Mercado e Fontes de receitas (laboratório) Encontro com empreendedores de Startups da região do ABC
01/04	Segmento de clientes – Criação da persona (laboratório) P1
08/04	Feriado aniversário de Santo André
15/04	Canais e Relacionamento com os clientes (laboratório) P1
22/04	Recursos principais e estrutura de custos
29/04	Atividades chave e Parcerias principais (laboratório)
06/05	Entrega da primeira versão do projeto (nota P1)
13/05	Orçamento e fluxo de caixa (laboratório)
20/05	Cronograma de implantação (laboratório)
27/05	Elaboração da apresentação (laboratório)
03/06	Apresentação dos trabalhos (PITCH - auditório) P2
10/06	Autoavaliação (nota AT) P2
17/06	Revisões, vistas e casos especiais.

24/06	Prova Final – apenas para quem não atingiu a média
-------	----------------------------------------------------

Fonte: Autor

Para o desenvolvimento da disciplina se optou por utilizar os materiais (mapas) disponibilizados gratuitamente no website da Strategyzer (<https://www.strategyzer.com/library/the-business-model-canvas>), Mapa Canvas de Negócios, Canvas de proposta de valor (Mapa de valor e Perfil do cliente), Mapa de Alinhamento de Equipes e Mapa do Contrato da Equipe. Já para a orientação visando o preenchimento dos mapas pelos estudantes foi utilizada a versão em português da obra Value Proposition Design de Alex Osterwalder et al (2011).

Os alunos foram avaliados por meio de entregas ao longo do semestre seguindo o regulamento acadêmico da instituição. 80% da nota foi composta pela média de duas notas. Uma nota foi atribuída pela avaliação do projeto considerando-se os seguintes critérios: Estrutura; Elementos; Formatação e Conteúdo. Já uma segunda nota foi atribuída pela avaliação do desempenho dos estudantes na apresentação do projeto na terceira semana de maio considerando-se os seguintes critérios: Arquivo da apresentação; desempenho na apresentação (comunicação, uso do tempo, postura, trabalho em equipe e domínio do conteúdo), conforme ilustrado na figura 01.

Critérios	Pontos Possíveis							
Comunicação	3	3	4	4	3	3	4	4
Postura	2	4	4	4	4	2	4	4
Trabalho em Equipe	3	4	4	4	3	3	4	4
Dominio do Conteúdo	3	4	4	4	3	3	4	4
Criatividade	2	3	3	3	2	2	4	4
Uso do tempo	1	2	3	3	2	1	3	3
Total	14	20	22	22	17	14	23	23
Grupo 1: 6,09 Grupo 2: 8,70 Grupo 3: 9,57 Grupo 4: 9,57 Grupo 5: 7,39 Grupo 6: 6,09 Grupo 7: 10,00 Grupo 8: 5,22								
Notas finais								

Figura 01: Planilha de avaliação das apresentações

Fonte: Autor

Também foi atribuída uma nota de atividade com peso de 20% da nota total por meio de uma autoavaliação (individual) na primeira semana de junho.

Vale destacar que, na sexta aula, foi realizada uma sessão de aconselhamento com sete profissionais do mercado, empreendedores de empresas Startups e membros de uma organização profissional de tecnologia da região denominada de ABC Valley. Nessa sessão, cada grupo teve a oportunidade de conversar com dois empreendedores por vinte minutos cada, somando 40 minutos de aconselhamento.

2.3 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A disciplina ocorreu sem nenhum incidente crítico ao longo do semestre, porém, um dos estudantes não se juntou a nenhum grupo e não participou das atividades, sendo o único reprovado na disciplina. Ao ser questionado, esse estudante não justificou os motivos da sua desistência dessa disciplina.

Em relação às notas atribuídas, a média da turma foi 7,74 (sem considerar a única nota zero) e a moda foi 9 (atribuída 13 vezes). A tabela 03 apresenta a frequência das notas entre os alunos.

Tabela 03: Frequência das notas

Nota	0	5,5	6	6,5	7	8,5	9	9,5
Alunos	1	1	8	6	2	1	13	5

Fonte: Autor

Já em relação à autoavaliação e pesquisa de satisfação online, constatou-se que 33 estudantes cumpriram com esse requisito da disciplina.

A figura 02 ilustra as respostas para a percepção dos estudantes em relação ao seu nível de aprendizado na disciplina.

Atribua uma nota de zero a dez para o nível do seu aprendizado nessa disciplina.

33 respostas

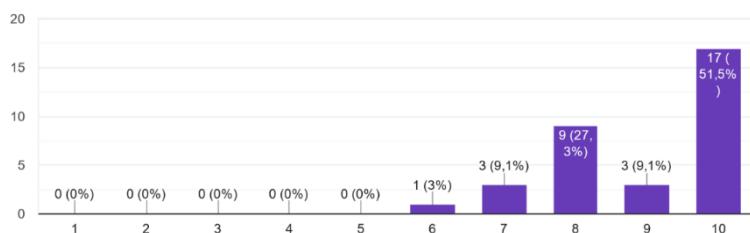


Figura 02: Percepção de aprendizado dos estudantes

Fonte: Autor

Os dados da figura 02 apontam para uma percepção de aprendizado significativa entre os respondentes, com mais de 87% de notas iguais ou maiores que 8.

Já a figura 03 ilustra as respostas para a percepção dos estudantes em relação à aplicação do aprendizado na disciplina no seu contexto profissional.

Em relação ao que você aprendeu na disciplina de modelo de negócios:
33 respostas

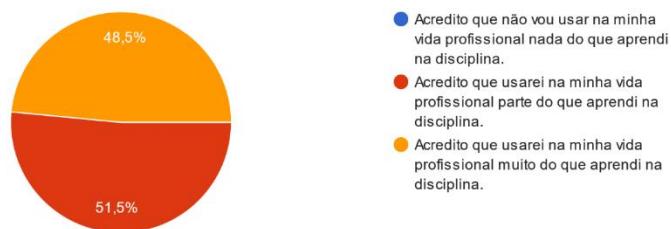


Figura 03: Percepção de aplicação do aprendizado

Fonte: Autor

Nenhum estudante que respondeu ao questionário demonstrou percepção negativa sobre a aplicação do aprendizado no seu contexto profissional, percebendo aplicabilidade do aprendizado na sua vida profissional.

Como explicado nos procedimentos metodológicos, na sexta aula houve uma atividade de aconselhamento para os grupos. Nessa ocasião, cada grupo apresentou o seu respectivo escopo do negócio (mapa de proposta de valor) e o perfil do cliente, realizando perguntas para

os empresários e recebendo feedbacks e sugestões de melhoria ou até mesmo de pivotagem. A figura 04 apresenta uma foto desse momento.



Figura 04: Foto da sessão de aconselhamento

Fonte: Autor

A percepção dos estudantes para essa atividade de aconselhamento está registrada na figura 05.

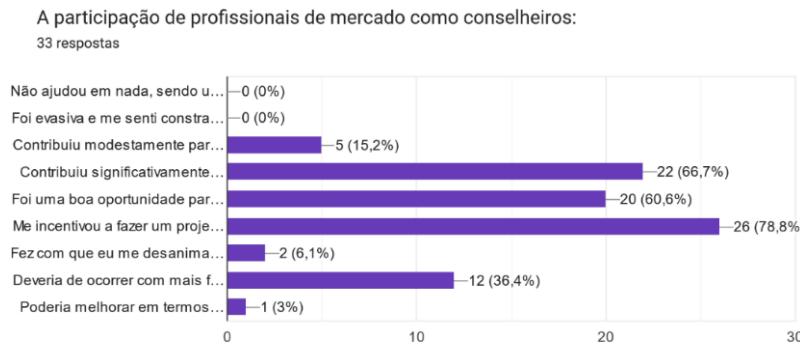


Figura 05: Percepção dos alunos sobre a sessão de aconselhamento

Fonte: Autor

Nenhum estudante considerou que a atividade não ajudou em nada, sendo uma perda de tempo. Da mesma forma, ninguém percebeu a atividade como evasiva e constrangedora. Apenas cinco estudantes perceberam que a atividade contribuiu modestamente para o desenvolvimento do projeto e 22 estudantes afirmaram que a atividade contribuiu significativamente para o desenvolvimento do projeto. Para 20 estudantes a atividade foi uma boa oportunidade para fazer networking e 26 deles afirmaram que a atividade foi um incentivo para fazer um projeto melhor. 12 estudantes gostariam que esse tipo de atividade ocorresse com mais frequência. Dois estudantes perceberam a atividade de forma negativa, afirmando que ela causou desânimo para a continuidade do projeto. Apenas um estudante afirmou que a atividade poderia melhorar em termos de planejamento e organização.

A apresentação do projeto foi realizada nos moldes de um Pitch de 15 minutos para cada grupo. A figura 06 apresenta a percepção dos estudantes sobre essa atividade.

A realização do Pitch - apresentação do projeto:

33 respostas

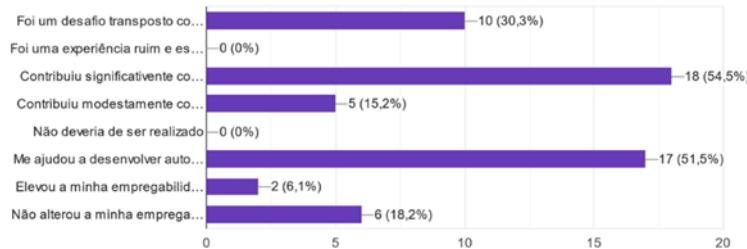


Figura 06: Percepção sobre a atividade de apresentação do projeto

Fonte: Autor

Nenhum estudante indicou que a atividade não deveria de ser realizada ou que tenha percebido a experiência de apresentação ruim e estressante. 18 estudantes afirmaram que a apresentação contribuiu significantemente com o seu desenvolvimento e cinco estudantes acreditaram que a atividade contribuiu modestamente com o seu desenvolvimento. A percepção do impacto da atividade para a empregabilidade foi positiva apenas para dois estudantes e seis deles afirmaram que a atividade não alterou a empregabilidade. 10 estudantes afirmaram que a atividade foi um desafio transposto com tranquilidade e 17 estudantes indicaram que a apresentação ajudou a desenvolver autoconfiança.

As figuras 07 e 08 apresentam, respectivamente, o grau de satisfação dos estudantes com a condução da disciplina pelo professor e com os aspectos gerais da disciplina.

De uma forma geral, o professor da disciplina:

33 respostas

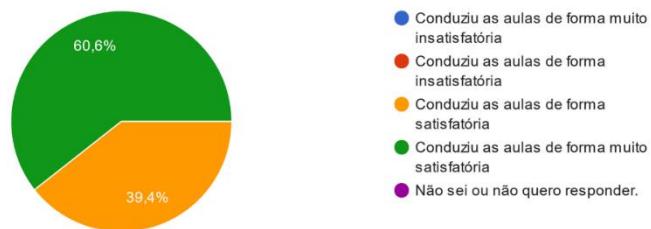


Figura 07: Grau de satisfação com a condução da disciplina

Fonte: Autor

A figura 07 indica que houve uma condução satisfatória da disciplina pelo professor.

Qual é o seu grau de satisfação em relação aos aspectos gerais da disciplina?
33 respostas

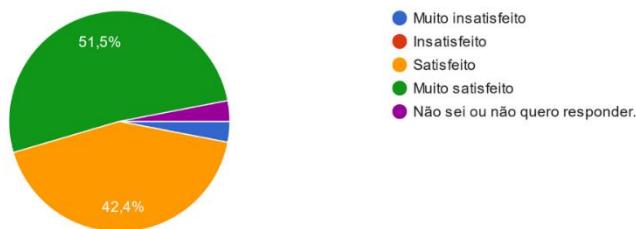


Figura 08: Satisfação com os aspectos gerais da disciplina
Fonte: Autor

Já a Figura 08 mostra que apenas um estudante ficou muito insatisfeito com a disciplina enquanto todos os restantes se demonstram, no mínimo, satisfeitos com a disciplina.

A figura 09 ilustra a disposição dos estudantes para empreender após cursarem a disciplina.

Depois de cursar essa disciplina, sua disposição para empreender (montar o seu próprio negócio):
33 respostas



Figura 09: Disposição para montar o seu próprio negócio
Fonte: Autor

Quatro estudantes afirmaram que a disposição para empreender não foi impactada pela disciplina, no entanto, houve impacto positivo nos 29 outros respondentes, seja para abrir um negócio ou para aplicar o aprendizado adquirido como um intraempreendedor.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema de pesquisa foi respondido, apontando que, para se estruturar uma disciplina baseado em metodologias ativas é preciso realizar uma pesquisa bibliográfica ampla e consistente, envolvendo a metodologia e o conteúdo que se pretende ensinar, sendo que os resultados dessa pesquisa contribuíram, inclusive, para se instituir as formas de se avaliar os aspectos metodológicos da disciplina, assim como o aprendizado e a satisfação dos estudantes.

Acredita-se que o objetivo geral deste trabalho foi alcançado, pois, com base nos resultados, se constatou que uma proposta de ensino para a disciplina Modelo de negócios foi elaborada e testada durante um semestre letivo. Ao se avaliar o desempenho da proposta em relação ao aprendizado e à satisfação dos estudantes percebeu-se mais pontos positivos do que negativos entre os estudantes. Vale lembrar que essa proposta de avaliação mais ampla, considerando além do aprendizado as questões metodológicas da disciplina e a satisfação do estudante, conforme indicado por Ferreira et al (2016) e Vieira et al (2024) foi contemplada de

forma exitosa nessa disciplina, possibilitando o levantamento da percepção dos estudantes e indicando necessidade de ajustes na metodologia. No entanto, aqui se contatou uma limitação da pesquisa, que residiu no fato de não se inserir perguntas abertas no questionário on-line conforme indicado na literatura (Claessen, 2022). Esse fato não possibilitou uma avaliação qualitativa sobre a percepção dos estudantes em relação à disciplina. Em outras palavras, essa limitação impediu o levantamento de críticas e sugestões sobre os aspectos que não foram considerados pelas perguntas fechadas. Recomenda-se portanto a inserção de perguntas abertas para estudos futuros.

Assim, a experiência realizada no sétimo semestre do curso de administração do Centro Universitário Fundação Santo André não apenas buscou estruturar uma disciplina de forma inovadora, mas também pretendeu criar um ciclo de feedback que seja benéfico tanto para os alunos, para os docentes e para a instituição, promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e eficaz. Destaca-se neste ponto a adoção na proposta metodológica da disciplina das contribuições de Bender (2014) que descreveu os tópicos essenciais para a aprendizagem baseada em projetos.

Constatou-se que os estudantes ficaram satisfeitos ao se verem como protagonistas do seu aprendizado, principalmente pelo engajamento deles na disciplina. Da mesma forma, o aprendizado deles também foi satisfatório, muito provavelmente pela possibilidade de interação e colaboração entre eles e pela aplicação prática dos conceitos aprendidos. Esses fatos vão ao encontro do que foi levantado no referencial teórico, fortalecendo os achados de Vieira et al, 2024; Gabriel et al, 2024; Pereira et al, 2021; Fagundes et al, 2021; Vargas et al, 2020; Ferreira et al, 2016 Souza et al, 2015; Juliano, 2011; Mezzari, 2011; Gomes, 2010.

Nesse mesmo sentido, ressalta-se o impacto positivo na aprendizagem e na satisfação dos estudantes em razão do planejamento cuidadoso das atividades desenvolvidas ao longo do semestre (Juliano, 2011), incluindo os aspectos teóricos e práticos, como, por exemplo, a oportunidade de troca de ideias e aconselhamento com empreendedores e executivos de startups e grandes empresas.

Os resultados também reforçaram os achados de Carvalho et al (2021) e Diniz (2018) que apontaram que os métodos que favorecem a interação e a colaboração entre os alunos, como a simulação e a resolução de problemas, resultam em um aumento significativo na motivação e na autoconfiança dos estudantes, fatores que são cruciais para o sucesso acadêmico.

Finalmente é possível concluir que esse trabalho poderá contribuir para motivar docentes a adotarem estratégias de ensino que sejam fundamentadas nas metodologias ativas, destacando-se a adoção da aprendizagem baseada em projetos e problemas. Mais que motivar, se espera que o trabalho sirva de modelo básico para a criação de planos de ensino com as devidas adaptações, melhorias e personalizações por parte dos docentes.

REFERÊNCIAS

- BENDER, Willian N.** Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.32. ISBN 9788584290000.
- CARVALHO, A.; TEIXEIRA, S.J.; OLIM, L.; CAMPANELLA, S.d.; COSTA, T.** Pedagogical innovation in higher education and active learning methodologies – a case study, Education + Training, Vol. 63 No. 2, pp. 195-213, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/ET-05-2020-0141>
- CLAESSEN, C.T.** Text Mining to Improve Education : An Evaluation of Text Mining in the Student Feedback Process. University of Twente. 2022. Disponível em: http://essay.utwente.nl/91280/1/Claessen_BA_BMS.pdf

DINIZ, J. Metodologias ativas no ensino superior: a articulação da resolução de situações problema com o ensino por meio de projetos em prática. *Revista Ensaios Pioneiros*, 2(1), 32-46, 2018. <https://doi.org/10.24933/rep.v2i1.145>

FAGUNDES, Larissa; MARTINS, Zilton B. Ensino-aprendizagem e motivação: uma percepção de alunos de graduação em ciências contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina. RRCF, Fortaleza, v.11, n. 1, Jan. /Jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uniateneu.edu.br/index.php/razao-contabeis-e-financas/article/view/246/220>

FERREIRA, Luciana Manzan; SANTOS, Valquíria Monteiro dos; COSTA, André Lucirton. Avaliação da Satisfação de Formandos de um Curso de Graduação em Administração de uma Faculdade Pública Paulista. *Revista de Graduação USP*, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 2, p. 31–42, 2016. DOI: 10.11606/issn.2525-376X.v1i2p31-42. Disponível em: <https://revistas.usp.br/gradmais/article/view/123114>.

GABRIEL DA COSTA SILVA, M.; VIRGINIA AYRES, K.; SANTANA VARELA RIBEIRO DE ARAUJO, H.; KARYNE DA SILVA ABRANTES, D. Feedback no Processo de Aprendizagem: proposta de estruturação e implicações percebidas por estudantes de Administração. *REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade*, [S. l.], v. 13, n. 5, p. 41-59, 2024. DOI: 10.18696/reunir.v13i5.1698. Disponível em: <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1698>.

GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991.

GOMES, A., ARCURI, M., CRISTEL, E., RIBEIRO, R., SOUZA, L., & SIQUEIRA-BATISTA, R. Avaliação no ensino médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas. *Revista Brasileira De Educação Médica*, 34(3), 390-396, 2010. <https://doi.org/10.1590/s0100-55022010000300008>

JULIANO, Marcio C. Relato de uma experiência metodológica para a disciplina “Empreendedorismo” em um curso de Administração. *Revista ADMPG Gestão Estratégica*, vol. 4, nº 1, 2011. Ponta Grossa – PR. Disponível em: <http://www.admpg.com.br/revista2011/artigos/2.pdf>

MEZZARI, A. O uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como reforço ao ensino presencial utilizando o ambiente de aprendizagem Moodle. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 35, n. 1, p. 114–121, jan. 2011.

MUNHOZ, Antonio S. ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.98. ISBN 9788522124091.

OSTERWALDER, Alexander. Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

PEREIRA, F.; MERCADO, L. P. L.; LIMA SECCO, R. Problem Based Learning com tecnologias digitais da informação e comunicação na aprendizagem no ensino de computação. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, [S. l.], v. 2, n. Especial, 2021. DOI: 10.17143/rbaad.v2iEspecial.518. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/518>.

SOUZA, S. DOURADO, L. Aprendizagem baseada em problemas (abp): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. *Holos - Issn 1807-1600*, 5, 182-200. 2015. <https://doi.org/10.15628/holos.2015.2880>

VARGAS, S., SCHERER, A., GARCIA, L. As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula. *Brazilian Journal of Development*, 6(1), 3885-3905, 2020. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-275>

VIEIRA, Mariana de Sousa Nunes; COSTA, Nilce Maria da Silva Campos; PEREIRA, Edna Regina Silva. Avaliação da aprendizagem no ensino superior em saúde. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, Brasil, v. 57, n. 2, p. e-214928, 2024. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2024.214928. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/214928>.